INTERFERÊNCIAS SÓCIO-PRAGMÁTICAS E INTERCULTURALIDADE: PROCESSOS PRESENTES NO ENSINO E APRENDIZAGEM DO ESPANHOL COMO LÍNGUA ADICIONAL

Calebe Rodrigues [1]

Lilia De Lima Vieira [2]

Resumo:

O presente trabalho foi elaborado por meio de um estudo de caso, analisando as vivências e aprendizagens de discentes brasileiros aprendizes de espanhol. Buscou-se observar as interferências sócio-pragmáticas que surgem durante o processo de ensino e aprendizagem da língua adicional no âmbito acadêmico, com o objetivo de promover uma discussão sobre esta problemática, e assim, refletir sobre a necessidade de práticas docentes eficazes, tendo em vista estas interferências. Através do método de análise contrastivo, foi aplicado um questionário em uma turma de Fundamentos de Espanhol II, do 2º semestre do curso de Letras-Línguas Adicionais da Universidade Federal do Pampa - Bagé. O questionário engloba questões que fazem os discentes refletirem sobre as diferenças entre as línguas estudadas. Diferenças essas que, não se detinham apenas em quesitos gramaticais, mas também culturais. Como por exemplo, ditos populares, palavras e expressões típicas de países da América Latina, que muitas vezes variam de sentido semântico. Também foi observado algumas reações e comportamentos enquanto o próprio questionário estava sendo aplicado, sendo fundamental para a coleta e desenvolvimento desta pesquisa. Os dados coletados viabilizaram uma série de reflexões sobre as interferências linguísticas presentes na vida dos alunos, levando em consideração o seu contexto de aprendizagem, suas experiências e as problemáticas no processo de ensino aprendizagem da língua espanhola. Pôde-se explorar as interferências sócio-pragmáticas e sócio-culturais que se sucedem por uma série de fatores, como influências culturais regionais, costumes, e também semelhanças e coincidências entre a língua materna e entre a língua adicional almejada. Um tópico fundamental dos resultados foi o "estranhamento" dos alunos, que pôde ser analisado após constatarem que em uma simples palavra, pode-se haver diversos sentidos semânticos e também culturais que eles não estavam acostumados. Evidencia-se que, na posição de aprendizes e futuros educadores, para uma aquisição de um vocabulário mais rico, não há como estudar somente a gramática detendo-se apenas no sentido semântico e literal, sem levar em consideração o uso cultural e variável das palavras. Sendo assim, é essencial a elaboração de práticas docentes que impulsione este tipo de aprendizagem, pois torna o conhecimento consistente e relevante, sempre levando em consideração as interferências e os motivos pelas quais ocorrem no ambiente de sala de aula. Cumprindo seu objetivo, este trabalho levantou debates, sensibilizando e evidenciando a atenção que se deve ter ao aprender e ensinar uma língua

adicional, fazendo-se relevante para futuras discussões e possíveis trabalhos que abordem o tema referido.

Palavras-chave: Interferências; interculturalidade; análise; ensino aprendizagem.

Modalidade de Participação: Iniciação Científica

INTERFERÊNCIAS SÓCIO-PRAGMÁTICAS E INTERCULTURALIDADE: PROCESSOS PRESENTES NO ENSINO E APRENDIZAGEM DO ESPANHOL COMO LÍNGUA ADICIONAL

[1] Aluno de graduação. calebegos@gmail.com. Autor principal

[2] Docente. lilialimaviera@hotmail.com. Orientador

INTERFERÊNCIAS SÓCIO-PRAGMÁTICAS E INTERCULTURALIDADE: PROCESSOS PRESENTES NO ENSINO E APRENDIZAGEM DO ESPANHOL COMO LÍNGUA ADICIONAL

1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho foi elaborado por meio de um estudo de caso, analisando as vivências e aprendizagens de discentes brasileiros aprendizes de espanhol. Buscou-se observar as interferências sócio-pragmáticas que surgem durante o processo de ensino e aprendizagem da língua adicional no âmbito acadêmico, com o objetivo de promover uma discussão sobre esta problemática, e assim, refletir sobre a necessidade de práticas docentes eficazes, tendo em vista estas interferências.

2 METODOLOGIA

Através do método de análise contrastivo, foi aplicado um questionário em uma turma de Fundamentos de Espanhol II, do 2º semestre do curso de Letras-Línguas Adicionais da Universidade Federal do Pampa - Bagé. O questionário engloba questões que fazem os discentes refletirem sobre as diferenças entre as línguas estudadas. Diferenças essas que, não se detinham apenas em quesitos gramaticais, mas também culturais. Como por exemplo, ditos populares, palavras e expressões típicas de países da América Latina, que muitas vezes variam de sentido semântico. Também foi observado algumas reações e comportamentos enquanto o próprio questionário estava sendo aplicado, sendo fundamental para a coleta e desenvolvimento desta pesquisa.

3 RESULTADOS e DISCUSSÃO

Os dados coletados viabilizaram uma série de reflexões sobre as interferências linguísticas presentes na vida dos alunos, levando em consideração o seu contexto de aprendizagem, suas experiências e as problemáticas no processo de ensino aprendizagem da língua espanhola. Pôde-se explorar as interferências sócio-pragmáticas e sócio-culturais que se sucedem por uma série de fatores, como influências culturais regionais, costumes, e também semelhanças e coincidências entre a língua materna e entre a língua adicional almejada. Um tópico fundamental dos resultados foi o “estranhamento” dos alunos, que pôde ser analisado após constatarem que em uma simples palavra, pode-se haver diversos sentidos semânticos e também culturais que eles não estavam acostumados. Evidencia-se que, na posição de aprendizes e futuros educadores, para uma aquisição de um vocabulário mais rico, não há como estudar somente a gramática detendo-se apenas no sentido semântico e literal, sem levar em consideração o uso cultural e variável das palavras. Sendo assim, é essencial a elaboração de práticas docentes que impulsione este tipo de aprendizagem, pois torna o conhecimento consistente e relevante, sempre levando em consideração as interferências e os motivos pelas quais ocorrem no ambiente de sala de aula.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Cumprindo seu objetivo, este trabalho levantou debates, sensibilizando e evidenciando a atenção que se deve ter ao aprender e ensinar uma língua adicional, fazendo-se relevante para futuras discussões e possíveis trabalhos que abordem o tema referido.